

EDITORIAL

A presente edição da Revista Gestão e Tecnologia é inteiramente dedicada à área de Finanças. Essa área é de indiscutível importância na gestão de grandes e pequenas empresas e suas aplicações vão além da gestão empresarial, sendo de enorme utilidade à melhoria das condições de vida de qualquer cidadão, capaz de compreender os fundamentos das finanças pessoais.

Com o intuito de abranger diversos temas recentes da Teoria Financeira, selecionamos sete trabalhos, que envolvem o que existe de mais moderno em debate na Gestão Financeira. Temas que vão desde os estudos sobre o mercado de capitais, passando por temas usuais, desde a década de 90, como, por exemplo, a questão das fusões e aquisições, por discussões envolvendo as dinâmicas áreas contábil e tributária, chegando até a assuntos mais novos, como a gestão de risco e questões de governança corporativa.

O primeiro artigo, elaborado por Vinicius Passos e Juliano Pinheiro, trata de estratégias de investimento na bolsa de valores, investigando a aplicabilidade das teorias de Graham à realidade brasileira.

Na área contábil, o artigo de Renata Sousa trata da convergência da contabilidade aos padrões internacionais, tendência atual nas grandes empresas multinacionais. O artigo percorre pelos principais passos de uma conversão, bem sucedida, às normas contábeis internacionais. Já o artigo elaborado por Danielle Costa, Luiz Antônio Abrantes e Marco Aurélio Ferreira trata da questão tributária, avaliando os impactos do PIS e COFINS na competitividade do setor de energia no Brasil.

Recentemente, muitos trabalhos têm se preocupado com o campo das Finanças Comportamentais. Nesse sentido, o artigo “Modelo De Precificação De Ativos De Capital: Uma Análise Envolvendo Série Histórica” investiga se é possível prever o preço de um ativo de capital para o período seguinte, utilizando o modelo *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) e considera o comportamento humano como fator de irregularidade para essa previsão, por meio de uma análise de série histórica. O artigo de José Antonio de Sousa Neto e Maria Adelaide Coutinho Câmara também aborda o modelo CAPM, fazendo uma análise dos resultados obtidos pelo modelo nos países em desenvolvimento.

O tema de fusões e aquisições, sempre presente nas melhores publicações da área, é abordado com o estudo de caso do artigo do Raul Carlos de Mello, que trabalhou na análise de fusões e aquisições das Instituições de Ensino Superior Brasileiras de capital aberto.

No campo dos métodos quantitativos aplicados às finanças, o artigo de Patrícia Mattos Goulart verificou a eficácia dos modelos paramétricos, históricos e EWMA, a partir de uma carteira teórica composta por títulos públicos prefixados.

Enfim, a coletânea, aqui apresentada, visa atender aos interesses da grande parte dos estudiosos das finanças. Desejo a todos uma ótima leitura!

Juliana Marreco